

festas
de BOA
Lisboa '14

LISBOA

MISTURA

MÚSICAS DO MUNDO

O **Lisboa Mistura** tem-se afirmado, desde 2006, como um projecto intercultural com um sólido percurso que se renovou em 2013, assumindo-se como espaço cultural destinado ao conhecimento e à inscrição de novas linguagens e tendências culturais.

A programação, situada nas “músicas do mundo”, centra-se este ano nos cruzamentos entre Europa e África. Os espectáculos terão lugar entre o Castelo e o Intendente, fóruns de uma cidade contemporânea e diversa que reafirma inequivocamente a nossa vocação de cidade-mundo. Numa abertura programática às “electrónicas do mundo”, teremos este ano na programação central uma exploração de ritmos do mundo cruzados com electrónica de cadência dançante. Esta nova dimensão reforça a projecção de Lisboa como uma das capitais europeias onde se fazem os cruzamentos mais emocionantes da música electrónica de dança.

Tal como em anos anteriores os artistas convidados revelam-nos as condições dos seus bairros ou dos seus países e o estado das suas criações e a diversidade dos seus ritmos numa procura de linguagens universais. Curiosa esta Lisboa, cidade cosmopolita que convive desde sempre com outras culturas, convida e mistura gentes de outras geografias que se mitificaram na Cidade.

Integrada na programação e fruto do trabalho desenvolvido pela Associação Sons da Lusofonia, a **OPA – Oficina Portátil de Artes** encontra mais uma vez o palco de exposição único no Lisboa Mistura. Este que é um importante projecto pedagógico e artístico de raiz intercultural, traz jovens artistas de bairros de Lisboa e da periferia da Cidade, a palcos centrais, num encontro de pessoas e artes performativas. Este ano cerca de 100 jovens apresentam os seus trabalhos performativos e um espectáculo sob o tema “20/40 – 20 Anos do Hip Hop em Portugal/40 anos do 25 de Abril”. Este processo cruza a pedagogia com a experimentação artística e conta com a participação de artistas convidados de renome.

Este ano teremos ainda residências artísticas, debates, a **Festa Intercultural** e uma apresentação de **Cozinhas do Mundo**: outras formas de nós e os visitantes de Lisboa sentirem a mistura da cidade. Ano após ano, o Lisboa Mistura tem procurado crescer, com a ajuda da cidade e dos seus públicos diversos, sempre com o intuito de cativar cada indivíduo a ser um actor consciente da sociedade onde se insere.

Director Artístico, Carlos Martins

LISBOA MISTURA

Direcção Artística
Carlos Martins

Booking
Constanze Juergens

Direcção de Produção
Sofia Ventura

Coordenação (ASL)
Alaíde Costa

Assessoria de Imprensa
Inês Cristóvão

Direcção Técnica
Helder Nelson

Assistência de Produção
António Carlos Ferrador
Guga Ferrador
Sandra Cardoso

Coordenação Artística OPA
Francisco Rebelo

Produção OPA
Ana Carapinha

Produção Festa Intercultural
Madalena Saudade

ESTAGIÁRIOS RESTART

Produção
Nuno Leal
Mariana Cabral
Raquel Bravo
Tiago Coelho

Fotografia
Inês Gonçalves
João Torres
Melissa Rito
Luís Flores

Vídeo
Francisco Barros

Técnicos Som
César Craveiro
Pedro do Ó
Tomé Brito

**SONS DA
LUSOFONIA**

www.sonsdalusofonia.com

en Lisboa Mistura has positioned itself, since 2006, as an intercultural project with a solid path that was renewed in 2013, taking on the role of a cultural space for the knowledge and the registration of new languages and cultural trends. The program based on “world music” focuses this year on the exchange between Europe and Africa. The performances will take place between the Castle and *Intendente*, forums of a contemporary and diverse city that unequivocally reaffirms our vocation of being a world city. A program opened-up to the “world electronica” focused on the exploration of world rhythms crossed by electronic music. This new dimension reinforces the image of Lisbon as one of the European capitals where exciting intersections of electronic dance music are taking place. As in previous years, guest artists show us the conditions of their neighbourhoods or their countries and the state of their creations and the diversity of its rhythms in a search for universal languages. Lisbon as a curious and a cosmopolitan city that has always coexisted with other cultures, invites and mixes people with different geographical backgrounds which have become myths in the city. Integrated in the program, the results of the educational work carried out by Associação Sons da Lusofonia, **OPA – Oficina Portátil de Artes** are once again presented on stage at Lisboa Mistura. This important educational and artistic project of intercultural nature brings young artists from Lisbon neighbourhoods and outskirts of the City to central stages for a personal and artistic encounter. This year about 100 adolescents present their performative work and a show with the theme **20/40 – 20 Years of Hip Hop in Portugal/40 years of 25th April**. This process combines education with artistic experimentation and envisages the participation of renowned guest artists. This year we will also have artistic residencies, debates, the Intercultural Festival and a presentation of *Cuisines of the World: other forms of us and those visiting Lisbon to feel the mixture of the city*. Year after year Lisboa Mistura has succeeded to grow, with the help of the city and its various audiences, always with the aim of attracting each individual to become a conscious actor of the society in which he/she is integrated.

Artistic Director, Carlos Martins

es Lisboa Mistura se ha establecido desde el 2006 como un proyecto intercultural con un sólido camino fue renovado en el 2013, asumiéndose como un espacio cultural para el conocimiento y la incorporación de nuevos lenguajes y tendencias culturales. El programa situado en “músicas del mundo”, se centra este año en la encrucijada entre Europa y África. Las actuaciones tendrán lugar entre el Castelo y el *Intendente*, foros de una ciudad contemporánea y diversa que reafirma de manera inequívoca su vocación de ciudad-mundo. Como apertura programática a las “electrónicas del mundo”, tendremos en la programación central de este año una exploración de ritmos del mundo cruzados con electrónica de cadencia bailable. Esta nueva dimensión refuerza la proyección de Lisboa como una de las capitales europeas donde se encuentran los más emocionantes cruces de la música electrónica de baile. Igual que en años anteriores, los artistas invitados nos desvelan las condiciones de sus barrios o de sus países, el estado de sus creaciones y la diversidad de sus ritmos a la búsqueda de lenguajes universales. Curiosa esta Lisboa, ciudad cosmopolita que desde siempre ha coexistido con otras culturas, e invita y mezcla a las gentes de otras geografías que se mitificaron en la Ciudad. Encuadrada en la programación y fruto de la labor desarrollada por la asociación *Sons da Lusofonia*, **OPA – Oficina Portátil de Artes** encuentra una vez más el escenario de exposición único en Lisboa Mistura. Este importante proyecto pedagógico y artístico de raíz intercultural, trae jóvenes artistas de los barrios de Lisboa y asimismo de las afueras de la Ciudad, a escenarios centrales, en una reunión de personas y de artes escénicas. Este año, alrededor de 100 jóvenes presentan sus trabajos escénicos y un espectáculo bajo el lema **20/40 – 20 Años de Hip Hop en Portugal/40 tras el 25 de abril**. Este proceso cruza la pedagogía con la experimentación artística y cuenta con la participación de renombrados artistas invitados. Este año tendremos además residencias artísticas, debates, la **Fiesta Intercultural** y una presentación de **Cocinas del Mundo**: otras formas para que nosotros y los visitantes de Lisboa puedan percibir la mezcla de la ciudad. Año tras año, Lisboa Mistura trata de crecer, con la ayuda de la ciudad y de sus diversos públicos, siempre con el objetivo de atraer a cada individuo para ser un actor consciente de la sociedad en la que se integra.

Director Artístico, Carlos Martins

fr Lisboa Mistura s'affirme comme un projet interculturel depuis 2006, avec un solide parcours qui s'est redéfini en 2013 en tant qu'espace culturel consacré à la connaissance et à l'inscription de nouveaux langages et tendances culturelles. Sa programmation, dédiée aux “musiques du monde”, se concentre cette année sur les échanges entre l'Europe et l'Afrique. Les spectacles auront lieu au Château et à *Intendente*, de vrais foyers de diversité et de contemporanéité d'une ville qui s'affirme, sans équivoque, comme une métropole tournée vers le monde. Dans un esprit d'ouverture aux musiques électroniques du monde, notre programmation centrale affichera cette année une exploration des rythmes du monde associés à la musique électronique aux rythmes dansants. Cette nouvelle dimension renforce la renommée de Lisbonne en tant qu'une des capitales européennes où s'opèrent les croisements les plus excitants de la musique électronique de danse. Comme dans les années précédentes, les artistes invités nous dévoilent leurs quartiers, leurs pays et leurs créations, la diversité de leurs rythmes, dans une recherche de langages universels. Lisbonne est curieuse, cosmopolite, parce qu'elle cohabite depuis toujours avec d'autres cultures; elle invite et réunit des peuples d'autres contextes géographiques qui y développent des mythes. **OPA – Oficina Portátil de Artes**, fruit du travail développé avec l'association *Sons da Lusofonia*, fait à nouveau partie du programme et rejoint ainsi la scène unique du Lisboa Mistura. Cet important projet pédagogique et artistique interculturel fait venir de jeunes artistes des quartiers de Lisbonne et de sa périphérie à une scène centrale, pour des échanges à un niveau personnel et performatif. Cette année, autour de 100 jeunes artistes présentent leurs performances et un spectacle autour du thème **20/40 – 20 ans de Hip Hop au Portugal et 40 ans depuis le 25 avril**. Ce processus croise la pédagogie et l'expérimentation artistique et compte sur la participation d'artistes reconnus. Cette année, nous aurons également des débats, des résidences artistiques, la **Fête Interculturelle** et une présentation de **Cuisines du Monde**: c'est une façon différente pour les visiteurs, et pour nous-mêmes, de sentir le mélange de la ville. Chaque année, Lisboa Mistura a cherché à s'épanouir, avec l'appui de la ville et de ses différents publics, toujours dans le but d'inciter tout un chacun à être un acteur conscient de la société dont il fait partie.

Directeur Artistique, Carlos Martins

Refeição / meal /
comida / repas: 15€
Capacidade limitada/
Limited capacity /
Capacidad limitada/
Capacité limitée

COZINHA
DO MUNDO
MISTURA POPULAR
19 > 21, 26 > 28
JUN/JUL

19H

COZINHA POPULAR DA MOURARIA
Rua das Olarias, 5

LISBOA
MISTURA

19
JUN/JUL

TRILOK
GURTU
BAND 22H

20
JUN/JUL

MANU DIBANGO 22H

21
JUN/JUL

FANFARAÏ
22H

TICKETS / ENTRADAS
BILHETES €8
TICKETLINE, CASTELO SÃO JORGE

CASTELO DE SÃO JORGE

ENTRADA LIVRE
FREE ACCESS
ENTRADA LIVRE
ENTRÉE LIBRE

INTENDENTE

26 BOMBINO 22H
JUN/JUI

27 KAZIMOTO 22H
JUN/JUI JUPITER & OKWESS
INTERNATIONAL 23H15

28 GENERAL D + CONVIDADOS 22H
JUN/JUI GUESTS/INVITADOS/INVITÉS

23 > 26 OPA OFICINA PORTÁTIL
JUN/JUI DE ARTES
20 ANOS DO HIP HOP PORTUGUÊS
20 YEARS OF PORTUGUESE HIP HOP
20 AÑOS DE HIP HOP PORTUGUÊS

25 LARGO INTENDENTE 20H
JUN/JUI CONVIDADOS/ GUESTS/ INVITADOS/ INVITÉS
VITOR BELANCIANO + JOSÉ MARINHO
+ GENERAL D + VALETE

Entradas / Tickets /
Entrées: Musicbox

ELECTRÓNICAS DO MUNDO
WORLD ELECTRONICS
MÚSICA ELECTRÓNICA DEL MUNDO
MUSIQUE ÉLECTRONIQUE DU MONDE

Gebruder Teichmann dj set + Jorge Caiado
The French Beats: Baadman + Don Rimini
General D + Convidados/ Guests/ Invitados/ Invités

26 > 28
JUN/JUI
00H

MUSICBOX

CAIS DO SOUFRÉ

MARTIM MONIZ

29
JUN/JUI
FESTA INTERCULTURAL
INTERCULTURAL FESTIVAL
FIESTA INTERCULTURAL
FÊTE INTERCULTUREL
19H

Capoeira Alto Astral
BRASIL / BRAZIL / BRÉSIL
Bambaran
GUINÉ / GUINEA / GUINÉE
Batucadeiras
CABO VERDE / CAPE VERDE / CAP-VERT
Lajja
ÍNDIA / INDIA / INDE
Hora Moldovenilor
MOLDÁVIA / MOLDAVIA / MOLDAVIE

19 Jun / Jui

Trilok Gurtu Band

Castelo de São Jorge

22h

€8

Índia / Europa

India / Europe

Inde / Europe



PT O indiano Trilok Gurtu foi várias vezes considerado o melhor percussionista do mundo pela da revista *Downbeat*. Com formação na tabla e na música tradicional indiana, o seu posicionamento permitiu-lhe trabalhar com alguns músicos de renome. Membro da banda do trompetista Don Cherry, Gurtu trabalhou com importantes lendas como os guitarristas de jazz Philip Catherine, John McLaughlin, Ralph Towner, Pat Metheny e Larry Coryell, o guitarrista de rock David Gilmore, os saxofonistas Jan Garbarek e Bill Evans, a percussionista Nana Vasconcelos, o teclista de jazz Josef Zawinul ou as pianistas clássicas Katia e Marielle Labeque. De 1984 a 1988, Gurtu foi também membro do grupo de jazz, Oregon. Por outro lado, enquanto natural de Bombay, Gurtu foi criado num ambiente de grande cultura musical: o seu pai tocava cítara e a sua mãe, Shobha Gurtu, era uma influente cantora de música clássica Indiana. Unindo a improvisação própria do jazz, o léxico das músicas tradicionais e os frutos próprios desta junção, no seu novo álbum, *Spellbound*, Gurtu relembra que o jazz ainda é a base do seu trabalho e compromete-se a construir culturalmente uma ponte entre a Europa e a Índia, apresentando a sua visão sem barreiras da world music.

EN The Indian, Trilok Gurtu has several times been considered the best percussionist in the world by *Downbeat* magazine. With background in tabla and traditional Indian music, his positioning allowed him to work with some renowned musicians. Band member of trumpeter Don Cherry, Gurtu has worked with major legends such as jazz guitarists Philip Catherine, John McLaughlin, Ralph Towner, Pat Metheny and Larry Coryell, rock guitarist David Gilmore, saxophonists Jan Garbarek and Bill Evans, percussionist Nana Vasconcelos, jazz keyboardist Josef Zawinul or classical pianists Katia and Marielle Labeque. From 1984 to 1988, Gurtu was also a member of the renowned jazz group Oregon. Moreover, while native of Bombay, Gurtu was brought up in an environment of great musical culture: his father played the zither and his mother, Shobha Gurtu, was an influential Indian classical music singer. By bringing together the characteristic improvisation of jazz, the lexicon of traditional songs and the results of this junction, in his new album, *Spellbound*, Gurtu recalls that jazz is still the basis of his work and undertakes to build a culture bridge between Europe and India, presenting his barrier-free vision of world music.

ES El indiano Trilok Gurtu fue a menudo considerado como el mejor percussionista del mundo por la revista *Downbeat*. Con formación en tabla y en música tradicional de India, su posicionamiento le permitió trabajar con algunos músicos famosos. Miembro de la banda del trompetista Don Cherry, Gurtu trabajó con importantes leyendas como los guitarristas de jazz Philip Catherine, John McLaughlin, Ralph Towner, Pat Metheny y Larry Coryell, con el guitarrista de rock David Gilmore, los saxofonistas Jan Garbarek y Bill Evans, la percussionista Nana Vasconcelos, el teclista de jazz Josef Zawinul o las pianistas clásicas Katia y Marielle Labeque. De 1984 a 1988, Gurtu fue también miembro del renombrado grupo de jazz Oregon. Por otra parte, oriundo de Bombay, Gurtu fue criado en un ambiente de gran cultura musical: su padre tocaba la cítara y su madre Shobha Gurtu, fue una cantante influyente de la música clásica de India. Agregando la improvisación propia del jazz, al léxico de las canciones tradicionales y a los propios frutos de esta unión en su nuevo álbum, *Spellbound*, Gurtu recuerda que el jazz sigue siendo la base de su trabajo y se compromete a construir un puente cultural entre Europa e India, presentando su visión sin barreras del *world music*.

FR Le musicien indien Trilok Gurtu a été considéré le meilleur percussionniste au monde, à plusieurs reprises, par la revue *Downbeat*. Fort de son apprentissage de la tabla et de la musique traditionnelle indienne, son attitude lui a permis de travailler avec plusieurs musiciens renommés : membre du groupe du trompettiste Don Cherry, Gurtu a travaillé avec d'importantes légendes de la musique comme les guitaristes de jazz Philip Catherine, John McLaughlin, Ralph Towner, Pat Metheny et Larry Coryell, le guitariste rock David Gilmore, les saxophoniste Jan Garbarek et Bill Evans, la percussionniste Nana Vasconcelos, le claviériste de jazz Josef Zawinul ou les pianistes classiques Katia et Marielle Labeque. De 1984 à 1988, Gurtu a aussi fait partie du fameux groupe de jazz Oregon. Par ailleurs, ayant grandi à Bombay, Gurtu a été élevé au sein d'une importante culture musicale: son père jouait la cithare et sa mère, Shobha Gurtu, était une chanteuse influente de la musique classique indienne. En associant l'improvisation typique de la musique jazz, le lexique des musiques traditionnelles ainsi que le résultat de cette fusion dans son nouvel album *Spellbound*, Gurtu rappelle que le jazz est encore la base de son travail et s'engage à construire un pont culturel entre l'Europe et l'Inde, en présentant la vision sans obstacles de la world music.



20 Jun / Jui

Manu Dibango

Castelo de São Jorge

22h
€8

Camarões / França
Cameroon / France
Camerún / Francia
Cameroun / France

Manu Dibango é uma referência mundial do afrobeat e do afrofunk. O saxofonista natural do antigo Zaire, chegou à Europa nos anos 40 e foi aqui, nas suas inúmeras viagens entre Bruxelas e Paris, que conheceu os mestres Charlie Parker, Duke Ellington ou Louis Armstrong. Na década de 50, a convite do músico zairense, Kabasele, integra a banda African Jazz na qual passa a tocar também música do seu país. Manu Dibango, que desde cedo desenvolveu um ouvido eclético, tem uma ideia que queria materializar ao longo da sua vida: criar numa linguagem musical, um registo sonoro que colocasse em diálogo a riqueza e espiritualidade do jazz e das sonoridades de raiz africana. Foi neste caminho que, em 1972, *Soul Makossa* chegou aos tops europeus e americanos. Ao longo do tempo este tema foi utilizado por Michael Jackson ou Rihanna, em temas como *Wanna be start something* ou *Don't stop the music*. Produtor, músico e activista, percorreu o mundo em inúmeras tournées e trabalhou para conseguir criar música que caminhasse entre a tradição e os sons do futuro. Actualmente Manu tem mais de 70 anos e ainda não está preparado para arrumar o seu saxofone.

en Manu Dibango is a worldwide reference of Afrobeat and Afrofunk. The saxophonist, born in former Zaire, arrived in Europe in the 40s and it was here, in his many trips between Brussels and Paris that he met the masters Charlie Parker, Duke Ellington and Louis Armstrong. In the '50s, invited by Zairean musician, Kabasele, he integrated the African Jazz band where he also starts playing music from His country. Manu Dibango, whom from a very early stage developed an eclectic ear, had an idea that he wished to materialize throughout his life: to create a musical language, a sound that would join the richness and spirituality of jazz and the sounds of African origin. It was this way that, in 1972, *Soul Makossa* reached European and American tops. Over time this theme was used by Michael Jackson or Rihanna on songs such as *Wanna be start something* or *Don't stop the music*. Producer, musician and activist, he toured the world and worked on numerous tours in order to create music that would combine tradition and the sounds of the future. Currently Manu is over 70 and is not yet prepared to put His saxophone aside.

es Manu Dibango es una referencia a nivel mundial Afrobeat y afrofunk. El saxofonista, natural de Zaire, llegó a Europa en los años 40 y fue aquí, en sus muchos viajes entre Bruselas y París, que conoció a los maestros Charlie Parker, Duke Ellington o Louis Armstrong. En los años 50, por invitación del músico de Zaire, Kabasele, integra la Afrikan Jazz en la que tocará también música de su país. Manu Dibango, que pronto desarrolló un oído eclético, tiene una idea que le gustaría materializar a lo largo de su vida: crear un lenguaje musical, un registro sonoro para establecer el diálogo entre la riqueza y la espiritualidad de jazz y los sonidos de origen africano. Así fue que, en 1972, *Soul Makossa* llegó a los tops europeos y americanos. Con el paso del tiempo este tema fue usado por Michael Jackson o Rihanna, en temas como *Wanna be startin' something* o *Don't stop the music*. Productor, músico y activista, recorrió el mundo en numerosas giras y trabajó con el fin de crear música que estuviese entre la tradición y los sonidos del futuro. Hoy día Manu tiene más de 70 años ya y todavía no tiene ganas de dejar su saxofón.

fr Manu Dibango est une référence mondiale de l'afrobeat et de l'afrofunk. Ce joueur de saxophone originaire de l'ancien Zaïre est arrivé en Europe dans les années 40 et c'est là qu'il rencontre, lors de ses nombreux voyages, Charlie Parker, Duke Ellington, Louis Armstrong, parmi d'autres. Pendant les années 50, il rejoint le groupe African Jazz sous l'invitation du musicien zaïrois Kabasele, avec lequel il joue de la musique de son pays. Manu Dibango a très tôt développé une oreille éclectique et a essayé de concrétiser, pendant toute sa vie, l'idée de créer un langage musical, un registre sonore faisant dialoguer la richesse, la spiritualité du jazz et les sons africains. C'est cette voie qui a placé *Soul Makossa* en 1972 aux tops américain et européen. Depuis, ce thème a été repris par Michael Jackson ou Rihanna dans des chansons comme *Wanna be startin' somethin'* ou *Don't stop the music*. Producteur, musicien et activiste, il a parcouru le monde dans de nombreuses tournées, ayant parvenu à créer une musique à la fois traditionnelle et futuriste. Aujourd'hui, Manu a plus de 70 ans et il n'est pas prêt de ranger son saxophone.

21 Jun / Jui

Fanfarai

Castelo de São Jorge

22h

€8

Argélia / Marrocos / França / Tunísia

Algeria / Morocco / France / Tunisia

Argélia / Marruecos / Francia / Túnez

Algérie / Maroc / France / Tunisie



PT Do concerto dos Fanfarai podemos esperar uma viagem sonora, uma noite de passagem pela bacia do Mediterrâneo, feita na companhia das percussões e metais desta fanfarrã franco-magrebina. Fanfarai é uma composição de músicos, argelinos, marroquinos e franceses, que exploram as sonoridades dos países árabes e da Andaluzia. A música rai e o gnawi argelino, ou o raggae, são alguns dos géneros que podemos encontrar no seu trabalho. Na sua passagem por Lisboa apresentam *Tani*, o último álbum do grupo. Fanfarai é composto da diversidade dos percursos dos seus elementos. Eles são o garante de um trabalho multicultural e festivo, que em palco ganha uma forma enérgica e calorosa. A mestiçagem musical das sonoridades árabes, berberes, afro-cubanas e as aproximações ao jazz, marcam presença em Lisboa, prontas a serem saboreadas pelo público, numa das noites quente das Festas de Lisboa.

EN The Fanfarai concert takes us on a journey through sounds, a night through the Mediterranean basin, in the company of percussions and metals of this French-Maghreb marching band. Fanfarai is a composition of Algerian, Moroccan and French musicians, who explore the sounds of Arab countries and Andalusia. The rai music and Algerian gnawi, or raggae, are some of the genres that comprise its work. In his visit to Lisbon he presented the group's latest album, *Tani*. Fanfarai consists of the diversity of paths of its elements. They are the guarantee of a multicultural and festive work which on stage gains an energetic and enthusiastic form. The musical melting pot of Arab, Berber, Afro-Cuban sounds and approaches to jazz, are present in Lisbon, ready to be enjoyed by the public, one of the hot nights of Festas de Lisboa.

ES Del concierto de Fanfarai se podría esperar un viaje sonoro, una noche de paso a través del Mediterráneo, hecho en compañía de percusiones y metales de esta fanfarria francomagrebina. Fanfarai es una banda de músicos, argelinos, marroquíes y franceses, que exploran las sonoridades de los países árabes y de Andalucía. La música rai y el gnawi argelino, o el raggae, son algunos de los géneros que podemos encontrar en su trabajo. En su paso por Lisboa presentan *Tani*, el último álbum del grupo. Fanfarai es el resultado de la diversidad de caminos de sus elementos. Ellos son la garantía de un trabajo multicultural y festivo, que en el escenario asume una forma enérgica y entusiasta. El mestizaje musical de los sonidos árabes, berberes, afrocubanos y su proximidad al jazz, estarán presentes en Lisboa, listos para que los disfrute el público, en una de las noches calurosas de las Fiestas de Lisboa.

FR Nous pouvons certainement nous attendre à partir en voyage sonore avec le concert des Fanfarai. Une nuit de passage par le bassin méditerranéen au son des percussions et des cuivres de cette fanfarre franco-maghrébine. Fanfarai est un ensemble de musiciens algériens, marocains et français qui explorent les sons des pays arabes et d'Andalousie avec des genres comme le rai, le gnawi algérien, ou le raggae. Lors de leur passage par Lisbonne il présentent *Tani*, le dernier album du groupe. Fanfarai est à l'image de la diversité du parcours de ses éléments, un travail multiculturel et festif, prenant une forme énergique et chaleureuse sur scène. Le métissage musical des sons arabes, berbères, afrocubains et les incursions dans le jazz seront une présence forte à Lisbonne et apporteront de nouvelles sensations au public pendant celle qui sera sans doute une des nuits les plus chaudes des Fêtes de Lisbonne.

26 > 28 Jun / Jui

Electrónicas do Mundo

World Electronics

Música Electrónica del Mundo

Musique Électronique du Monde

Musicbox

00h

27 Jun / Jui

The French Beats:

Baadman + Don Rimini



26 Jun / Jui

Gebruder Teichmann

dj set + Jorge Caiado



28 Jun / Jui

After Party General D +

Convidados

Guests / Invitados / Invités

Entradas / Tickets / Entrées: Musicbox



PT Lisboa, enquanto ponte privilegiada para o Mundo está finalmente a ganhar uma textura de expressão electrónica com capacidade para conquistar a uma escala planetária. E é da periferia da cidade – sim, nos bairros que a grande maioria só conhece pelo nome – que estão a chegar (alguns dos mais emergentes e interessantes artistas europeus. Musicalmente, o manifesto contém um pouco de tudo: a escola do hip hop americano e da ghetto life, o techno europeu, a periferia enquanto centro do mundo de quem a habita, e a antropologia. Nomes como Buraka Som Sistema, Dj Marfox ou Nigga Fox têm contribuído – e de forma efectiva – para o desenvolvimento para aquilo que procuramos há alguns: o que é o som de Lisboa. Se começou com General D, hoje passa pelos heróis acima mencionados. Por enquanto a estrada ainda não tem fim, ainda estamos em descoberta e à procura de definições que nos façam sentir orgulho de gritar a qualquer visitante: isto é Lisboa. É com a certeza de que em 2014 o underground europeu cresce e passa pela capital que encerramos o Lisboa Mistura.

EN Lisbon, whilst a privileged bridge toward the World is finally gaining a feeling of electronic expression with the ability to conquer on a global scale. And it is from the outskirts of the city – yes, in the neighbourhoods that most only know by the name – that some of the most popular and interesting European artists come from. Musically, the manifesto contains a bit of everything : the American hip hop and ghetto life school, European techno, the outskirts as centre of the world of those living there, and anthropology . Names like Buraka Som Sistema, Dj Marfox or Nigga Fox have contributed – and effectively – toward the development sought by some: what is the sound of Lisbon. That which started with General D today it includes the above mentioned heroes. For now the road still has no end, we are still in a discovery phase and looking for settings that make us proud to shout out to any visitor: this is Lisbon. And it is with the certainty that in 2014 the European underground will grow and will pass through the capital that we close Lisboa Mistura.

ES Como puente privilegiado hacia el mundo, Lisboa está por fin adquiriendo una textura de expresión electrónica con capacidad para conquistar una escala planetaria. Y es desde las afueras de la ciudad – de los barrios de los que apenas conocemos el nombre – de donde llegan algunos de los más emergentes e interesantes artistas europeos. Musicalmente el manifesto contiene un poco de todo: la escuela de hip hop americano y del *ghetto life*, el techno europeo, la periferia como centro del mundo de quienes la habitan, y la antropología. Nombres como Buraka Som Sistema, Dj Marfox o Nigga Fox han contribuido – eficazmente – para el desarrollo de lo que buscamos hace varios años: descubrir qué es el sonido de Lisboa. Si empezó con General D, hoy día pasa por los héroes anteriormente nombrados. Por el momento el camino todavía no tiene fin, aún estamos en el descubrimiento y la búsqueda de los valores que nos hacen sentir orgullosos de gritarle a cualquier visitante: *esto es Lisboa*. Seguros de que en 2014 el *underground* europeo crece y pasa por la Capital, finalizaremos Lisboa Mistura.

FR Lisbonne établit un lien privilégié avec le Monde, et prend ainsi finalement une densité d'expression électronique capable de s'élever à l'échelle planétaire. Et c'est de la périphérie de la ville – oui, de ces quartiers dont nous ne connaissons parfois que le nom – qu'arrivent les artistes les plus émergent et intéressant d'Europe. Il y a un un peu de chaque tendance musicale: l'école de hip hop américain et de la ghetto life, la techno européenne, la périphérie en tant que centre du monde de celui qui y habite et l'anthropologie. Des noms comme Buraka Som Sistema, Dj Marfox ou Nigga Fox ont contribué – de façon concrète – au développement de ce que nous cherchons depuis toujours : découvrir qui est le son de Lisbonne. Si cela a commencé avec General D, aujourd'hui ce sont ces nouveaux héros de la musique qui le font. Pour l'instant, nous ne voyons pas encore le bout du chemin, nous sommes encore en pleine découverte et à la recherche de définitions qui nous rendent fiers : ceci est Lisbonne. Lisboa Mistura se termine, passage assuré de l'underground européen toujours croissant en 2014.

19 > 21, 26 > 28 Jun / Jui

Cozinhas do Mundo: Mistura Popular

Popular Kitchen of Mouraria
Cocina Popular de Mouraria
Cuisine Populaire de Mouraria

Cozinha Popular Mouraria
19h

Refeição / meal /
comida / repas: 15€

Rua das Olarias, 5

Capacidade limitada / Limited capacity /

Capacidad limitada / Capacité limitée

Reservas / Bookings / Réservations

cozinhasdomundo.reservas@gmail.com



A comida está intimamente ligada à identidade e cultura de cada povo, sendo um bom caminho para conhecer e apreciar a diversidade do mundo e de nos aproximarmos dos outros. Ao apresentarmos as diferentes cozinhas do mundo contamos contribuir não só para o conhecimento das receitas, hábitos e tradições mas também para uma confraternização à volta da mesa com o tempo do encontro e da partilha.



EN Food is closely linked to the identity and culture of each people, and is undoubtedly a good way to get to know and appreciate the diversity of the world and to get closer to others. By presenting the different cuisines of the world we not only contribute toward the understanding of recipes, habits and traditions but also towards socializing around the table with the time for encounters and sharing.

ES La comida está estrechamente vinculada a la identidad y a la cultura de cada pueblo, y es una buena manera de conocer y disfrutar de la diversidad del mundo y de aproximarnos a los demás. Al presentar las distintas cocinas del mundo esperamos contribuir no sólo al conocimiento de las recetas, hábitos y tradiciones, sino también a una confraternización alrededor de la mesa con el tiempo del encuentro y del intercambio.

FR La nourriture est intimement liée à l'identité culturelle de chaque peuple. Elle est un bon véhicule pour connaître, apprécier la diversité du monde et pour nous rapprocher de l'autre. En présentant les différentes cuisines du monde, nous espérons contribuer non seulement à la renommée des ces recettes, des coutumes et des traditions, mais aussi à établir un moment de convivialité autour de la table, un temps de rencontre et de partage.



19 Jun / Jui

Chef Ljubomir Stanisic
Cozinha portuguesa e Internacional
 Portuguese and International Cuisine
 Cocina Portuguesa y Internacional
 Cuisine Portugaise et Internationale

20 Jun / Jui

Chef Leonor Manita
Cozinha Asiática contemporânea
 Contemporary Asian Cuisine
 Cocina Asiática contemporánea
 Cuisine Asiatique contemporaine

21 Jun / Jui

Chefs Dima + Mali
Cozinha bombástica do Médio Oriente
 Middle East bombastic Cuisine
 Cocina explosiva de Oriente Medio
 Bombastic Cuisine du Moyen-Orient

26 Jun / Jui

Chef Imi Bodo
Cozinha da Roménia
 Romanian Cuisine
 Cocina de Rumania
 Cuisine de la Roumanie

27 Jun / Jui

Chef Viriato Pã
Cozinha Africana mundana
 Mundane African cuisine
 Cocina Africana mundana
 Cuisine Africaine mondaine

28 Jun / Jui

MD Nizam
Cozinha tradicional do Bangladesh
 Traditional cuisine of Bangladesh
 Cocina tradicional de Bangladesh
 Cuisine traditionnelle du Bangladesh





Entrada livre

Free access

Entrada libre

Entrée libre

26 Jun / Jui

Bombino

Niger
Níger

Largo do Intendente
22h

PT Omara “Bombino” Moctarin, conhecido como o “Hendrix do deserto”, é membro dos tuaregues Ifoghas, povo nómada descendente dos berberes do Norte de África que, durante séculos, lutou contra o colonialismo e a imposição da lei islâmica estrita. Foi com uma guitarra que encontrou abandonada que aprendeu a tocar, num dos exílios que, enquanto tuareg, foi obrigado a fazer, com a família. Na sua adolescência, vivida entre a Argélia e a Líbia, assistiu com os amigos vezes sem conta aos vídeos de Jimi Hendrix ou Mark Knopfler. Bombino trabalhou como músico e, no deserto perto de Trípoli, também como pastor, passando muitas horas sozinho, praticando a sua guitarra. No regresso a Níger, o seu nome ganha notoriedade, e uma equipa espanhola que ali rodava um documentário, ajudou Bombino a gravar o seu primeiro álbum, que se tornou um hit local. O guitarrista e cantor tuareg gravou um novo álbum, *Nomad*, em Nashville, no estúdio de Dan Auerbach, dos The Black Keys, que também produziu este trabalho. *Nomad* foi lançado em 2013 pela Nonesuch Records e, desde então, continua nos tops internacionais da música do mundo.

EN Omara “Bombino” Moctarin, known as the “Hendrix of the desert”, is a member of the Tuaregs Ifoghas, nomadic people descending from the Berbers of North Africa that for centuries, fought against colonialism and the imposition of strict Islamic law. Whilst exiled with his family he found an abandoned guitar and learnt how to play it. In his teens, which he lived between Algeria and Libya, he watched with friends over and over again videos of Jimi Hendrix or Mark Knopfler. Bombino worked as a musician and, in the desert near Tripoli, as well as a shepherd, spending many hours alone practising on his guitar. When he returned to Niger, his name gained notoriety, and a Spanish team that was shooting a documentary there, helped Bombino record his first album, which became a local hit. The Tuareg guitarist and singer recorded a new album, *Nomad*, in Nashville, in the studio of Dan Auerbach of The Black Keys, who also produced this work. *Nomad* was released by Nonesuch Records in 2013 and since then, continues in the tops of world music.

ES Omara “Bombino” Moctarin, conocido como el “Hendrix del desierto”, es miembro de los Tuaregs Ifoghas, pueblo nómada descendiente de los bereberes del norte de África que, durante siglos, luchó contra el colonialismo y la imposición de la ley islámica estricta. Aprendió a tocar con una guitarra abandonada, en uno de los exilios que tuvo que hacer como Tuareg, con su familia. En su adolescencia, vivió entre Argelia y Libia, y vio con sus amigos infinidad de veces los vídeos de Jimi Hendrix o Mark Knopfler. Bombino trabajó como músico y, en el desierto cerca de Trípoli, como pastor, así que pasó muchas horas solo, practicando su guitarra. A su regreso a Níger, su nombre gana notoriedad, y un equipo español que rodaba un documental allí, le ayudó a Bombino en la grabación de su primer álbum, que se convirtió en un éxito local. El guitarrista y cantante tuareg grabó un nuevo álbum, *Nomad*, en Nashville, en el estudio de Dan Auerbach de The Black Keys, que fue también el productor de este trabajo. *Nomad* fue publicado por Nonesuch Records en 2013 y desde entonces, sigue en los tops de la música del mundo.

FR Omara «Bombino» Moctarin – appelé aussi le “Hendrix du Désert” – appartient au peuple nomade Touareg Ifoghas, des descendants des berbères du nord de l’Afrique qui ont lutté pendant des siècles contre le colonialisme et l’imposition de la loi islamique stricte. Il a appris à jouer avec une guitare abandonnée qu’il a trouvée pendant un des exils forcés qu’il a dû subir avec sa famille. Pendant son adolescence, vécue entre l’Algérie et la Lybie, il regardait sans arrêt les vidéos de Jimi Hendrix ou Mark Knopfler avec ses amis. Bombino a trouvé du travail comme musicien mais il a aussi été berger dans le désert près de Tripoli, ce qui l’a obligé à passer de longues heures seul, pratiquant de la guitare. En rentrant au Niger, il a acquis de la notoriété et c’est ainsi qu’une équipe espagnole qui y tournait un documentaire l’a aidé à enregistrer son premier album, devenu un hit local. Ce guitariste et chanteur touareg a enregistré un nouvel album, *Nomad*, à Nashville, au studio de Dan Auerbach (Black Keys), qui a aussi produit son travail. *Nomad* fut lancé en 2013 par Nonesuch Records. Depuis, il continue dans les tops internationaux de musique du monde entier.

27 Jun / Jui

Kazimoto

Largo do Intendente
22h

Alemanha / Tanzânia
Germany / Tanzania
Alemania / Tanzania
Allemagne / Tanzanie

Entrada livre
Free access
Entrada libre
Entrée libre



Peter Bennett

PT Kazimoto é nome do projecto que junta os Gebrüder Teichmann aos Jagwa Music. O projecto Gebrüder Teichmann, composto pelos irmãos Andi e Hannes Teichmann, está inscrito, desde os anos 90, na cena clubbing do underground de Berlim. Através dos projectos musicais na Índia, Paquistão, Filipinas e mais recentemente em África, procuram reafirmar o seu cariz multicultural. Desde 2010 organizam com o Goethe Institut de Nairobi aquele que é o seu maior projecto – o NRBLN/BLNRB. Este projecto que conta com a curadoria dos irmãos Teichmann, procura criar pontes entre a música e a cultura com origem em Berlim e Nairobi. Os Jagwa Music são o expoente máximo do Mchiriku, registo musical explosivo originário da Tanzânia. Percussões minimalistas e teclados portáteis Casio são os ingredientes desta receita sonora, conhecida como “nu-rave” africana ou “tecno artesanal”. Kazimoto alia dois continentes, dois universos musicais, num projecto que procura ultrapassar barreiras e redefinir fronteiras musicais.

EN Kazimoto is the name of the project that joins Gebrüder Teichmann to Jagwa Music. The Gebrüder Teichmann project, composed by the brothers Andi and Hannes Teichmann, comprises since the 90s the underground clubbing scene in Berlin. Through musical projects in India, Pakistan, the Philippines and most recently in Africa, they seek to reaffirm its multicultural nature. Since 2010 they organise together with the Goethe Institute in Nairobi their biggest project – NRBLN/BLNRB. This project guided by the Teichmann brothers, seeks to create bridges between music and culture with origin in Berlin and Nairobi. Jagwa Music is the maximum exponent of Mchiriku, explosive music originating in Tanzania. Minimalist percussion and Casio portable keyboards are the ingredients in this recipe of sounds, known as African “nu-rave” or “artisanal techno”. Kazimoto combines two continents, two musical universes, in a project that seeks to overcome barriers and redefine musical boundaries.

ES Kazimoto es el nombre del proyecto en el que colaboran los Gebrüder Teichmann con los Jagwa Music. El proyecto Gebrüder Teichmann, constituido por los hermanos Andi y Hannes Teichmann, se inscribe, desde los años 90, en la zona clubbing del underground de Berlín. A través de los proyectos musicales en India, Pakistán, Filipinas y más recientemente en África, tratan de reafirmar su carácter multicultural. Desde 2010 organizan en colaboración con el Goethe Institut de Nairobi su proyecto más grande NRBLN/BLNRB. Este proyecto comisariado por los hermanos Teichmann, busca crear puentes entre la música y la cultura con origen en Berlín y Nairobi. Los Jagwa Music son el exponente máximo del Mchiriku, estilo musical explosivo con origen en Tanzania. Percusiones minimalistas y teclados portátiles Casio son los ingredientes de esta receta sonora, conocida por “nurave” africana o “tecno artesanal”. Kazimoto combina dos continentes, dos universos musicales, en un proyecto que trata de superar las barreras y redefinir fronteras musicales.

FR Kazimoto est le nom du projet qui réunit Gebrüder Teichmann et Jagwa Music. Le projet à deux mains Gebrüder Teichmann est une création des frères Andi e Hannes Teichmann, inscrit depuis les années 90 dans la scène clubbing de l’underground berlinois. Ils s’affirment comme un projet multiculturel à travers des événements musicaux en Inde, Pakistan, Philippines et plus récemment en Afrique. Depuis 2010, les frères organisent, avec le Goethe Institut de Nairobi, leur plus grand projet en date – NRBLN/BLNRB -, qui crée des liens entre la musique et la culture issues de Berlin et Nairobi, et dont ils sont les commissaires. Les Jagwa Music sont le Mchiriku, registre musical explosif issu de Tanzanie, mené à son paroxysme. Des percussions minimalistes et des claviers portatifs Casio sont les éléments de cette recette sonore, connue comme “nu-rave” africaine ou “techno artisanale”. Kazimoto associe les deux continents et les deux univers musicaux dans un projet qui cherche à dépasser des barrières et a redéfinir les frontières musicales.

27 Jun / Jui

Jupiter & Okwess International

Congo

Largo do Intendente

23h15



Entrada livre

Free access

Entrada libre

Entrée libre

PT Jupiter & Okwess International são os representantes da nova cena musical de Kinshasa. O seu trabalho resgata ritmos e melodias congolezas esquecidas, envolvendo-as no groove que a cidade exala. A banda é liderada por Jupiter Bokondji, músico que viveu as décadas de 70 e 80 na Berlim do pós-guerra, trazido para a Europa pelo pai, assistente executivo da Embaixada do Congo na Alemanha. No regresso ao Congo, Jupiter trouxe consigo as influências musicais que absorveu neste período, ficando maioritariamente marcado pelo rock americano e europeu. A nova realidade da República Democrática do Congo tem sido fértil em fenómenos musicais de sucesso mundial e, a par dos Staff Benda Bilili, os Jupiter & Okwess International são disso um claro exemplo. Jupiter trabalhou com Damon Albarn (Blur) em projectos como o álbum *DRC Music – Kinshasa One Two*, da Warp Records e, em 2012, integrou a Africa Express Tour, no Reino Unido, a convite do músico. A banda congoleza tem acompanhado os músicos Amadou & Mariam (Mali), nas suas digressões mundiais, e alguns dos seus temas remisturados por artistas como 3D (Massive Attack), Spoek Mathombo, Aero Manyelo ou DJ Mo. Este é o primeiro concerto da banda em Portugal.

EN Jupiter & Okwess International are the representatives of the new music scene of Kinshasa. Their work rescues forgotten Congolese rhythms and melodies, involving them in the groove that the city emanates. The band is led by Jupiter Bokondji, a musician who lived the 70s and 80s in post-war Berlin, who came to Europe with his father, an executive assistant of the Embassy of Congo in Germany. When he returned to the Congo, Jupiter brought the musical influences he absorbed during this period, mostly American and European rock. The new reality of the Democratic Republic of Congo has been fertile in musical phenomena of global success and, together with Staff Benda Bilili, the Jupiter & Okwess International are a clear example of this. Jupiter worked with Damon Albarn (Blur) on projects such as the album *DRC Music – Kinshasa One Two*, Warp Records and, in 2012, he joined the Africa Express Tour in the UK at the invitation of the musician. The Congolese band has accompanied the musicians Amadou & Mariam (Mali), in their world tours, and some of its songs have been remixed by artists such as 3D (Massive Attack), Spoek Mathombo, Aero Manyelo or DJ Mo. This is the band's first concert in Portugal.

ES Jupiter & Okwess International son los representantes del nuevo panorama musical de Kinshasa. Su trabajo rescata ritmos y melodías congoleños olvidados, involucrándolos en el groove que la ciudad exhala. La banda está liderada por Júpiter Bokondji músico que vivió los años 70 y 80 en el Berlín de la posguerra, y vino a Europa con su padre, asistente ejecutivo de la Embajada de Congo en Alemania. A su regreso a Congo, Júpiter llevó consigo las influencias musicales que absorbió durante ese periodo, quedando sobre todo influenciado por el rock americano y europeo. La nueva realidad de la República Democrática del Congo ha estado llena de fenómenos musicales de éxito mundial y, junto con Staff Benda Bilili, Júpiter y Okwess Internacional son un claro ejemplo de ello. Júpiter trabajó con Damon Albarn (Blur) en proyectos como el álbum *DRC Music – Kinshasa One Two*, de Warp Records, y en 2012, se unió al Africa Express Tour en el Reino Unido, por invitación del músico. La banda congoleña ha acompañado a los músicos Amadou & Mariam (Mali), en sus giras mundiales, y algunas de sus canciones han sido remezcladas por artistas como 3D (Massive Attack), Spoek Mathombo, Aero Manyelo o DJ Mo. Este es el primer concierto de la banda en Portugal.

FR Jupiter & Okwess International représentent la nouvelle scène musicale de Kinshasa. Leur travail récupère des rythmes et mélodies congolaises oubliées, tout en leur imprimant le groove de la ville. Le groupe est mené par Jupiter Bokondji, un musicien qui a vécu pendant les années 70 et 80 dans le Berlin du post-guerre, arrivé en Europe avec son père, assistant exécutif de l'Embassade du Congo en Allemagne. De retour au Congo, Jupiter avait déjà subi des influences musicales, notamment du rock européen et américain. La nouvelle réalité de la République Démocratique du Congo est fertile et produit des phénomènes musicaux qui deviennent des succès mondiaux. Avec Staff Benda Bilili, les Jupiter & Okwess International en sont un parfait exemple. Jupiter a travaillé avec Damon Albarn (Blur), sur des projets tels que *DRC Music – Kinshasa One Two*, des Warp Records et, en 2012, il a fait partie de la Africa Express Tour, au Royaume Uni, invité par Albarn. Le groupe congolais a aussi accompagné les musiciens Amadou & Mariam (Mali) dans leurs tournées mondiales et certaines de leurs musiques ont été remixées par des artistes comme 3D (Massive Attack), Spoek Mathombo, Aero Manyelo ou DJ Mo. Ceci est leur premier concert au Portugal.



Vitor Belanciano

**Convidados**

Bambino
Boss AC
Chullage
Family
Halloween
Janelo (Kussondulola)
Maimuna Jales
NBC
Praguinha
Sam
Valete
e outros
 and others /
 y otros / et autres

Entrada livre

Free access
 Entrada libre
 Entrée libre

28 Jun / Jui**General D + convidados**

Largo do Intendente
22h

guests / invitados / invités

Moçambique / Portugal
 Mozambique / Portugal

PT “Não poderia ignorar a comemoração dos 20 anos do início do que eu chamo de a nossa revolução cultural onde jovens de 18 -19 anos decidiram transformar rimas poéticas em armas de questionamento das estruturas sociais, económicas e políticas. Vinte anos depois a mesma postura de questionamento e busca pela transformação social através da música é ainda relevante e indispensável para o desenvolvimento de cada um de nós como indivíduos e como membros duma comunidade. A nossa realidade cultural e social está em constante expansão e a inter-colaboração é sem dúvida o mecanismo de maior eficácia para o alcance dos nossos objetivos. O projecto Lisboa Mistura reflecte toda a minha intenção numa só frase “A poesia continua...”

EN “Poetry continues... Could not ignore the commemoration of the 20th anniversary of the beginning of what I call our cultural revolution where young people of 18 -19 years of age decided to transform poetic rhymes into weapons to question the social, economic and political structures. Twenty years later the same attitude of questioning and quest for social transformation through music is still relevant and essential to the development of each of us as individuals and as members of a community. Our cultural and social reality is constantly expanding and inter collaboration is undoubtedly the most effective mechanism to achieve our objectives. The Lisboa Mistura project reflects my intention in one sentence Poetry continues ...”

ES “Y sigue la poesía ... No podría hacer caso omiso de la conmemoración de los 20 años del comienzo de lo que llamo nuestra revolución cultural cuando los jóvenes de 18 -19 años decidieron transformar rimas poéticas en armas para cuestionar las estructuras sociales, económicas y políticas. Veinte años más tarde, la misma actitud de cuestionamiento y la búsqueda de la transformación social a través de la música, sigue siendo relevante e imprescindible para el desarrollo de cada uno de nosotros como individuos y como miembros de una comunidad. Nuestra realidad cultural y social está en constante expansión y la colaboración entre la gente es sin duda el mecanismo más eficaz para lograr nuestros objetivos. El proyecto Lisboa Mistura refleja toda mi intención en una frase “Y sigue la poesía...”

FR “La poésie continue... Je ne pouvais pas ignorer la commémoration des 20 ans de ce que j'appelle notre révolution culturelle, où des jeunes de 18 - 20 ans ont décidé de transformer les rimes poétiques en armes de questionnement des structures sociales, économiques et politiques. Vingt ans plus tard, le même positionnement de questionnement et de recherche de la transformation sociale à travers la musique est encore d'actualité, indispensable pour le développement de tout un chacun en tant qu'individu et en tant que membre d'une communauté. Notre réalité culturelle et sociale est en expansion constante et la collaboration est sans aucun doute la mécanique la plus efficace pour atteindre nos objectifs. Le projet Lisbonne Mixe reflète toute mon intention dans une seule phrase La poésie continue...”

23 > 26 Jun / Jui

OPA Oficina Portátil de Artes

Portable Arts Workshop
Taller Portátil de Artes
Atelier Portative des Arts

Largo do Intendente



Vera Marmelo

A OPA, um projecto pedagógico e artístico de raiz intercultural promovido pela Associação Sons da Lusofonia, traz jovens artistas de bairros de Lisboa e da periferia da Cidade, a palcos centrais, num encontro de pessoas e artes performativas. Abrem-se assim caminhos na criação de manifestações artísticas daqueles que têm menos oportunidades de integrar o panorama criativo e cultural da cidade. As OPA terão este ano sessões de trabalho formativo e de criação realizadas por um colectivo de jovens artistas, seleccionados em cruzamento com artistas convidados, cujo resultado final conta com uma apresentação ao público, sob a forma de um espectáculo interdisciplinar que pretende comemorar os 20 anos do Hip Hop Português e os 40 anos do 25 de Abril. Esta apresentação está integrada na programação do Lisboa Mistura.

EN OPA, an educational and artistic project of intercultural nature sponsored by the *Associação Sons da Lusofonia*, brings young artists from Lisbon neighbourhoods and outskirts of the City, to central stages, in a gathering of people and performing arts. Thus, paths are open toward the creation of artistic expressions of those who have fewer opportunities to integrate the creative and cultural landscape of the city. This year OPA will have training and creation work sessions carried out by a group of young artists, selected together with guest artists and the end result is a presentation to the public in the form of an interdisciplinary performance that aims to celebrate the 20th anniversary of Portuguese Hip Hop and the 40th anniversary of the revolution 25th April. This presentation is part of the Lisboa Mistura programme.

ES Este importante proyecto pedagógico y artístico de raíz intercultural, trae jóvenes artistas de los barrios de Lisboa y asimismo de las afueras de la Ciudad, a escenarios centrales, en una reunión de personas y de artes escénicas. De este modo se abren caminos a la creación de manifestaciones artísticas a los que tienen menos oportunidades de integrar el paisaje creativo y cultural de la ciudad. En las OPA de este año, habrá sesiones de entrenamiento y creación realizadas por un colectivo de jóvenes artistas, seleccionados en unión con artistas invitados, cuyo resultado final será una presentación al público en forma de un espectáculo interdisciplinar con el objetivo de celebrar los 20 años del Hip Hop portugués y los 40 años del 25 de abril. Esta presentación está incluida en el programa de Lisboa Mistura.

FR OPA, un projet pédagogique et artistique interculturel porté par l'association *Sons da Lusofonia*, fait venir de jeunes artistes des quartiers de Lisbonne et de sa périphérie à une scène centrale, pour des échanges à un niveau personnel et performatif. C'est une façon d'ouvrir le chemin de la création artistique pour ceux qui ont moins d'accès au panorama créatif et culturel de la ville. Cette année, les OPA auront des séances de création et de formation réalisées par un collectif de jeunes artistes, et des artistes invités. Le résultat final sera présenté au public sous forme d'un spectacle interdisciplinaire qui commémore les 20 ans de Hip Hop portugais et 40 ans depuis le 25 avril 1974. Cette présentation fera partie de la programmation du Lisboa Mistura.

Entrada livre

Free access
Entrada libre
Entrée libre



23, 24, 25 Jun / Jui
19h

Apresentações

Presentation
Presentación
Présentations

No Limits, Estraca, CLK, G-Family, Tribo Urb, Bónus, JDN, DJ Fernando, Poética Família, Putos com Garra, Kukinas, Badjo Pa Dianti, Balamukas, Grupo de Dança da Afa, Capoeira Alto Astral

Bairros

Neighbourhoods
Barrios
Quartiers

Alta de Lisboa, Ameixoeira, Cova da Moura, Intendente, Galinheiras, Marvila

26 Jun / Jui
20h

20/40 – 20 Anos de Hip Hop em Portugal / 40 Anos do 25 de Abril
20/40 – 20 Years of Hip Hop in Portugal / 40 years of 25th April
20/40 – 20 Años de Hip Hop en Portugal / 40 tras el 25 de abril
20/40 – 20 ans de Hip Hop au Portugal et 40 ans depuis le 25 avril.

Com

With / Con / Avec:
DJ X-Acto
Stereossauro
ONYX

Direção Artística / Art direction /
Dirección de Arte / Direction
artistique: Francisco Rebelo



VIA LISBOA



DOWNLOAD FESTAS DE LISBOA'14 MOBILE APP



30 Mai / May > 3 Jul / Jui

Os Embaixadores das Festas de Lisboa'14 andarão pela cidade em 20 táxis devidamente identificados. Rede Nacional de Expressos. Compras online: www.rede-expressos.pt; Compras no smartphone: CP - Comboios de Portugal. Comboios especiais previstos na noite de 12 para 13.



ABERTURA Opening Show Espectáculo de Inauguración Spectacle D'ouverture

- 01 O último sonho do grande aventureiro Fernão Mendes Pinto
- 02 Dia S

ANDAR EM FESTA

- 03 Lisboa - A Mala
- 04 Sobe e Desce
- 05 Fado nos Eléctricos
- 07 Microbailes
- 08 Escala no Metro
- 09 Lá Vai Lisboa
- 10 Lisboa Muda

MARCHAS POPULARES

- 11 Apresentação
- 12 Desfile

PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE World Heritage Património de La Humanidad Patrimoine de L'humanité

- 13 Castellers de Sants

ARRAIAIS

- * Arraiais Populares
- 14 Arraial Sumol
- 15 Santo António à La Time Out
- 16 Arraial Verde
- 17 Arraial da Vila Berta
- 18 Arraial Lisboa Pride

MÚSICA Music Musique

- 19 TAL Festival 2014
- 20 Fados e Tudo - Aldina Duarte
- 21 Faz Música Lisboa!
- 22 Lisboa Mistura
- 23 Festival Coral de Verão
- 24 Com'paço - VII Festival de Bandas

DESPORTO Sports Deporte Sport

- 25 13.ª Corrida do Oriente - Casino de Lisboa
- 26 Regata Sails of Lisbon
- 27 Lisbon Eco Marathon 2014

SANTO ANTÓNIO

- 28 Santo Antonio de Braço dado com... a Arte
- 29 32.º Concurso de Tronos de Santo António
- 30 Corrida de Santo António - BES Run Challeng3 2014
- 31 Casamentos de Santo António
- 32 Procissão de Santo António

TEATRO Theater Théâtre

- 33 Pygmalion de Bernard Shaw
- 34 Teatro das Compras
- 35 Rotas de Polichinelo

FOTOGRAFIA Photography Fotografía Photographie

- 36 Maratona Fotográfica Lisboa em Festa FNAC / Cityrama

CINEMA Cine Cinéma

- 37 Olhares do Mediterrâneo - Cinema no Feminino
- 38 FICH - Festival Internacional de Cinema Chinês e de Cinema Lusófono
- 39 CineConchas

EXPOSIÇÕES Exhibitions Exposiciones Expositions

- 40 Empty Stages - Tim Etchells, Hugo Glendinning
- 41 Vintage Drawings and Current Graphic Works
- 42 Que Sardinha és tu?

LITERATURA Literature Littérature

- 43 Noite da Literatura Europeia
- 44 Festival do Desassossego
- 45 PortugalSLAM! 2014
- 46 Lisbon Speakers - Lisboa é Poesia!

MUSEUS Museums Museos Musées

- 47 Vieira da Silva em Festa
- 48 Assalto a Lisboa, por palavras, imagens e sons
- 49 Festa no Museu

FESTIVAIS Festivals Festivales

- 50 Time Out Mercado da Ribeira
- 51 Atlantic Swing Festival
- 52 Fábrica Braço de Prata
- 53 Open Night
- 54 Ludopolis
- 55 Dia da Marinha do Tejo
- 56 Festa do Japão

ENCERRAMENTO Closure Clausura Cloture

- 57 Fausto Bordalo Dias

7

SÁBADO

ANDAR
EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

MARCHAS
POPULARES

Apresentação

PATRIMÓNIO
CULTURAL
MATERIAL DA HUMANIDADE

Castellers
de Sants

SANTO
ANTÓNIO

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

Corrida de
Santo António –
BES Run
Challeng3 2014

TEATRO

Pygmalion
de Bernard
Shaw

CINEMA

Olhares do
Mediterrâneo –
Cinema no
feminino

EXPO-
SIÇÕES

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

LITERATURA

Noite da
Literatura
Europeia

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

Atlantic
Swing Festival

Fábrica Braço
de Prata

Ludopolis

8

DOMINGO

ANDAR
EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

MARCHAS
POPULARES

Apresentação

ARRAIAIS

Arraial Verde

SANTO
ANTÓNIO

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

CINEMA

Olhares do
Mediterrâneo –
Cinema no
feminino

EXPO-
SIÇÕES

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

Atlantic
Swing Festival

Ludopolis

9

SEGUNDA

ANDAR
EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Escala no Metro

ARRAIAIS

Arraial da
Vila Berta

SANTO
ANTÓNIO

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

EXPO-
SIÇÕES

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

Atlantic
Swing Festival

Ludopolis

10

TERÇA

ANDAR
EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Escala no Metro

ARRAIAIS

Arraial da
Vila Berta

SANTO
ANTÓNIO

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

EXPO-
SIÇÕES

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

LITERATURA

Festival do
Desassossego

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

Ludopolis

11

QUARTA

ANDAR
EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Escala no Metro

ARRAIAIS

Arraial da
Vila Berta

SANTO
ANTÓNIO

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

EXPO-
SIÇÕES

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

LITERATURA

Festival do
Desassossego

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

12

QUINTA

ANDAR
EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Escala no Metro

MARCHAS
POPULARES

Desfile

ARRAIAIS

Arraial da
Vila Berta

SANTO
ANTÓNIO

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

Casamentos de
Santo António

TEATRO

Pygmalion
de Bernard
Shaw

EXPO-
SIÇÕES

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

LITERATURA

Festival do
Desassossego

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

Fábrica Braço
de Prata

13

SEXTA

ANDAR
EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Microbailes

Escala no Metro

ARRAIAIS

Arraial da
Vila Berta

DESPORTO

Regata Sails
of Lisbon

SANTO
ANTÓNIO

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

Procissão de
Santo António

TEATRO

Pygmalion
de Bernard
Shaw

EXPO-
SIÇÕES

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

LITERATURA

Festival do
Desassossego

MUSEUS

Vieira da Silva
em Festa

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

Fábrica Braço
de Prata

14

SÁBADO

ANDAR
EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

ARRAIAIS

Arraial da
Vila Berta

MÚSICA

TAL Festival
2014

SANTO
ANTÓNIO

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

TEATRO

Pygmalion
de Bernard
Shaw

FOTOGRAFIA

Maratona
Fotográfica
Lisboa em
Festa FNAC /
Cityrama

EXPO-
SIÇÕES

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

FESTIVAIS

Mercado
da Ribeira

Fábrica Braço
de Prata

Dia da Marinha
do Tejo

15

DOMINGO

ANDAR
EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

ARRAIAIS

Arraial da
Vila Berta

SANTO
ANTÓNIO

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

TEATRO

Pygmalion
de Bernard
Shaw

EXPO-
SIÇÕES

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

16
SEGUNDA

**ANDAR
EM FESTA**

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Lá vai Lisboa

**SANTO
ANTÓNIO**

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

**EXPO-
SIÇÕES**

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

17
TERÇA

**ANDAR
EM FESTA**

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Lá vai Lisboa

**SANTO
ANTÓNIO**

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

**EXPO-
SIÇÕES**

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

18
QUARTA

**ANDAR
EM FESTA**

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Lá vai Lisboa

**SANTO
ANTÓNIO**

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

**EXPO-
SIÇÕES**

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

Que Sardinha
és tu?

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

Fábrica Braço
de Prata

19
QUINTA

**ANDAR
EM FESTA**

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Lá vai Lisboa

MÚSICA

Fados e Tudo –
Aldina Duarte

Lisboa Mistura

**SANTO
ANTÓNIO**

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

TEATRO

Pygmalion de
Bernard Shaw

Teatro das
Compras

**EXPO-
SIÇÕES**

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

Que Sardinha
és tu?

LITERATURA

PortugalSLAM!
2014

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

20
SEXTA

**ANDAR
EM FESTA**

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Microbailes
Lá vai Lisboa

MÚSICA

Fados e Tudo –
Aldina Duarte

Lisboa Mistura

**SANTO
ANTÓNIO**

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

TEATRO

Pygmalion de
Bernard Shaw

**EXPO-
SIÇÕES**

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

Que Sardinha
és tu?

LITERATURA

Lisbon Speakers
– Lisboa é
Poesia!

MUSEUS

Vieira da Silva
em Festa

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

Fábrica Braço
de Prata

21
SÁBADO

**ANDAR
EM FESTA**

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

MÚSICA

Fados e Tudo –
Aldina Duarte

Faz Música

Lisboa Mistura

DESPORTO

Lisbon Eco
Marathon 2014

**SANTO
ANTÓNIO**

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

TEATRO

Pygmalion de
Bernard Shaw

Teatro das
Compras

**EXPO-
SIÇÕES**

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

Vintage
Drawings
and Current
Graphic Works

Que Sardinha
és tu?

LITERATURA

Lisbon Speakers
– Lisboa é
Poesia!

MUSEUS

Assalto a
Lisboa, por
palavras,
imagens e sons

Festa no Museu

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

Fábrica Braço
de Prata

Festa do Japão

22
DOMINGO

**ANDAR
EM FESTA**

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

**SANTO
ANTÓNIO**

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

32.º Concurso
de Tronos de
Santo António

TEATRO

Pygmalion de
Bernard Shaw

**EXPO-
SIÇÕES**

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

Vintage
Drawings
and Current
Graphic Works

Que Sardinha
és tu?

MUSEUS

Assalto a
Lisboa, por
palavras,
imagens e sons

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

23
SEGUNDA

**ANDAR
EM FESTA**

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Lisboa Muda

**SANTO
ANTÓNIO**

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

CINEMA

FICH – Festival
Internacional de
Cinema Chinês
e de Cinema
Lusófono

**EXPO-
SIÇÕES**

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

Vintage
Drawings
and Current
Graphic Works

Que Sardinha
és tu?

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

24
TERÇA

**ANDAR
EM FESTA**

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Lisboa Muda

**SANTO
ANTÓNIO**

Santo António
de Braço dado
com... a Arte

CINEMA

FICH – Festival
Internacional de
Cinema Chinês
e de Cinema
Lusófono

**EXPO-
SIÇÕES**

Empty Stages
– Tim Etchells,
Artista na
Cidade 2014

Vintage
Drawings
and Current
Graphic Works

Que Sardinha
és tu?

FESTIVAIS

Time Out
Mercado
da Ribeira

PATROCINADOR PRINCIPAL



PATROCINADORES



FORNECEDOR OFICIAL



MEDIA PARTNERS

TELEVISÃO OFICIAL



JORNAL OFICIAL

Diário de Notícias

RÁDIO OFICIAL



VIATURA OFICIAL



APOIOS



PARCEIROS SARDINHAS



EGEAC, EM

Conselho de Administração
Miguel Honrado
Lucinda Lopes
Manuel Veiga

Assessoria do CA
Pedro Nereu

Secretariado do CA
Isabel Alves
Teresa Rodrigues

Gabinete de Apoio Jurídico
Rosário Calvão
Ana Senha
Joaquim Silva Nunes
Leonor Neto Gomes
Paula Gomes
Teresa Sá Esteves

Gabinete de Projectos Institucionais e Relações Internacionais
Helena Pais Costa
João Senha

Gabinete de Projectos e Obras
Jaime Loff
Sofia Pereira
Catarina Macedo
Fernando Rodrigues
João Fonseca
Sofia Bárbara
Sonia Arroyo

Direcção de Administração Geral e Desenvolvimento
Mónica Almeida
Alexandra Guerreiro
Ana Mota
Ana Reguino
Antónia Limão
António Moura
Rui Macedo
Manuel Santos

Divisão de Aprovisionamento, Logística e Manutenção
António Machado
Paulo Fonseca

Divisão de Informática e Gestão de Sistemas
Nuno Reis
Ana Gonçalves

Suporte Técnico
Informático
Geeksquad

Direcção de Comunicação e Imagem

Rita Castel-Branco
Ana Marta Félix Ribeiro
Cecília Folgado
Marcelo Ivo Martinho
Maria Melo
Mariana Botelho
Paulo Toscano de Almeida

Serviços Contratados
Design Silvadesigners
Fotografia José Frade
Traduções Joana Neves (Fr), Susana Diego (Esp) E Vanda Carreiro (Eng)

Direcção de Gestão Financeira
Teresa Santos
Bruno Gonçalves
Carmencita Silvestre
Mário João Silva
Rosa Alves
Sofia Fonseca
Susana Costa

Direcção de Programação Cultural
Pedro Moreira
Armanda Parreira
Fernanda Rodrigues
Isabel Margarido
Patrícia Albuquerque
Paula Nunes
Sara Cruz
Seomara Martins

Divisão de Patrocínios
João Gabriel Isidoro

Equipas Técnicas e de Produção (nas Festas de Lisboa)
Ana Rosário Bragança
Eduardo Cunha
Inês Belo
João Nobre
José Dias
Manuel Ferrão
Sofia Ventura

Direcção de Recursos Humanos
Maria da Fé Carvalho
Cidália Quaresma
Elísia Teixeira
Filipa Rodrigues

A Câmara Municipal e a EGEAC agradecem a todas as individualidades, agentes culturais e públicos que participam nas Festas de Lisboa.

EGEAC, EM Palácio Marquês de Tancos,
Calçada Marquês de Tancos 2, 1100-340 Lisboa
Tel: +351 218 820 090 / E-mail: geral@egeac.pt

25
QUARTA

ANDAR EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Lisboa Muda

SANTO ANTÓNIO

Santo António de Braço dado com... a Arte

CINEMA

FICH – Festival Internacional de Cinema Chinês e de Cinema Lusófono

EXPO-SIÇÕES

Empty Stages – Tim Etchells, Artista na Cidade 2014

Vintage Drawings and Current Graphic Works

Que Sardinha és tu?

FESTIVAIS

Time Out Mercado da Ribeira

26
QUINTA

ANDAR EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Lisboa Muda

MÚSICA

Lisboa Mistura

SANTO ANTÓNIO

Santo António de Braço dado com... a Arte

TEATRO

Teatro das Compras

CINEMA

FICH – Festival Internacional de Cinema Chinês e de Cinema Lusófono

Cineconchas

EXPO-SIÇÕES

Empty Stages – Tim Etchells, Artista na Cidade 2014

Vintage Drawings and Current Graphic Works

Que Sardinha és tu?

FESTIVAIS

Time Out Mercado da Ribeira

Fábrica Braço de Prata

27
SEXTA

ANDAR EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

Microbailes

Lisboa Muda

MÚSICA

Lisboa Mistura

Festival Coral de Verão

SANTO ANTÓNIO

Santo António de Braço dado com... a Arte

TEATRO

Teatro das Compras

CINEMA

FICH – Festival Internacional de Cinema Chinês e de Cinema Lusófono

Cineconchas

EXPO-SIÇÕES

Empty Stages – Tim Etchells, Artista na Cidade 2014

Vintage Drawings and Current Graphic Works

Que Sardinha és tu?

LITERATURA

PortugalSLAM! 2014

FESTIVAIS

Time Out Mercado da Ribeira

Fábrica Braço de Prata

28
SÁBADO

ANDAR EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

ARRAIAIS

Arraial Lisboa Pride

MÚSICA

Lisboa Mistura

Festival Coral de Verão

SANTO ANTÓNIO

Com'paço – VII Festival de Bandas

SANTO ANTÓNIO

Santo António de Braço dado com... a Arte

TEATRO

Teatro das Compras

CINEMA

FICH – Festival Internacional de Cinema Chinês e de Cinema Lusófono

Cineconchas

EXPO-SIÇÕES

Empty Stages – Tim Etchells, Artista na Cidade 2014

Vintage Drawings and Current Graphic Works

Que Sardinha és tu?

LITERATURA

PortugalSLAM! 2014

FESTIVAIS

Time Out Mercado da Ribeira

Fábrica Braço de Prata

29
DOMINGO

ANDAR EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

MÚSICA

Festival Coral de Verão

SANTO ANTÓNIO

Santo António de Braço dado com... a Arte

CINEMA

FICH – Festival Internacional de Cinema Chinês e de Cinema Lusófono

EXPO-SIÇÕES

Empty Stages – Tim Etchells, Artista na Cidade 2014

Vintage Drawings and Current Graphic Works

Que Sardinha és tu?

FESTIVAIS

Time Out Mercado da Ribeira

30
SEGUNDA

ANDAR EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

MÚSICA

Festival Coral de Verão

SANTO ANTÓNIO

Santo António de Braço dado com... a Arte

EXPO-SIÇÕES

Empty Stages – Tim Etchells, Artista na Cidade 2014

Vintage Drawings and Current Graphic Works

Que Sardinha és tu?

FESTIVAIS

Time Out Mercado da Ribeira

1
TERÇA

ANDAR EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

EXPO-SIÇÕES

Empty Stages – Tim Etchells, Artista na Cidade 2014

Vintage Drawings and Current Graphic Works

Que Sardinha és tu?

FESTIVAIS

Time Out Mercado da Ribeira

2
QUARTA

ANDAR EM FESTA

Lisboa – A Mala

Sobe e Desce

EXPO-SIÇÕES

Empty Stages – Tim Etchells, Artista na Cidade 2014

Vintage Drawings and Current Graphic Works

Que Sardinha és tu?

FESTIVAIS

Time Out Mercado da Ribeira

3
QUINTA

ANDAR EM FESTA

Sobe e Desce

TEATRO

Rotas do Polichinelo

CINEMA

Cineconchas

EXPO-SIÇÕES

Empty Stages – Tim Etchells, Artista na Cidade 2014

Vintage Drawings and Current Graphic Works

Que Sardinha és tu?

FESTIVAIS

Time Out Mercado da Ribeira

ENCERRAMENTO

Fausto Bordalo Dias

